

**FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO**  
**CURSO DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA**

<b>Tipo</b>	Simulação de um conjunto de actividades profissionais similares às do contexto real de trabalho, integradas na disciplina de Projecto e tecnologias que são relevantes para o perfil de formação do curso.
<b>Duração</b>	Quatro semanas
<b>Realização</b>	Entre 16 de Abril e 18 de Maio.
<b>Designação</b>	Cerâmica, Ourivesaria, Realização plástica do espectáculo e Têxteis.
<b>Caracterização</b>	<p>Cada aluno desenvolve um projecto temático aplicando processos metodológicos e técnicos e apresenta um pequeno relatório crítico.</p> <p>Esta formação consubstancia-se num percurso demonstrativo de saberes, atitudes e competências técnico-artísticas adequado a diferentes contextos.</p> <p>Apresenta-se de acordo com a área da especialização do curso de produção artística, por proposta da equipa de professores da disciplina de Projecto e Tecnologias, que acompanha e avalia todo o processo de concepção e produção.</p>
<b>Objectivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer contextos produtivos no âmbito da simulação de actividades profissionais.</li><li>• Seleccionar metodologias projectuais relacionando-as com as práticas oficinais.</li><li>• Responder com criatividade e autonomia às actividades propostas.</li><li>• Aplicar processos e técnicas adequadas a condicionantes conceptuais e técnicas no desenvolvimento do projecto temático.</li><li>• Saber gerir o tempo de execução, materiais e equipamentos disponíveis no ambiente de trabalho.</li></ul>
<b>Conteúdos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <u>Projecto</u> – processos metodológicos de concepção e projectação de objectos bi e tridimensionais.</li><li>• <u>Tecnologias</u> – metodologias de execução de objectos.</li><li>• <u>Relatório</u> – sua construção e justificação das opções do projecto e da sua concretização.</li></ul>
<b>Programação</b>	O plano de desenvolvimento de cada área de especialização terá como suporte uma matriz da proposta de projecto temático onde constam as respectivas etapas programáticas assim como os critérios de avaliação.

<p><b>Estratégias</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de condições que permitam a concretização da obra do projecto em curso e a sua colocação ao serviço da comunidade.</li> <li>• Programação de visitas de estudo a contextos de trabalho e de produção relacionados com o projecto, a saber: <ul style="list-style-type: none"> <li><u>Cerâmica:</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Museu de Etnologia – exposição – “Vasos gregos”;</li> </ul> </li> <li><u>Ourivesaria:</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Visita a empresas de produção de ourivesaria com carácter artístico/semi-industrial: Garimpeiro – estúdio de joalheria (Sintra); Marcel Robbez Masson (Seixal).</li> </ul> </li> <li><u>Têxteis:</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atelier de design e estampanaria – Apopsi;</li> <li>• Museu de Etnologia – exposição – “Através dos panos”;</li> <li>• Encontro com M. João Dias – artista plástica/têxtil – testemunho da experiência em atelier.</li> </ul> </li> <li><u>Realização plástica do espectáculo:</u> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Visita aos estúdios da RTP – técnicas de iluminação e apresentação de espectáculos;</li> <li>• Visita à Baixa-Chiado – observação/interpretação/análise de diferentes espaços cénicos no conceito da vitrine.</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>
<p><b>CrITÉRIOS de avaliação</b></p>	<p>São objecto de avaliação e de ponderação geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Aquisição de conceitos e competências</u> – 35%</li> <li>• <u>Capacidades de realização dos trabalhos propostos</u> – aplicação e articulação dos conhecimentos; capacidade de resolução de problemas; elaboração do relatório final – 40%</li> <li>• <u>Comportamentos e atitudes</u> – iniciativa e autonomia; motivação e participação; integração em trabalho de equipa; assiduidade e pontualidade – 25%</li> </ul> <p>Em termos específicos, são de valorizar os seguintes aspectos:</p> <p><u>Projecto</u>  Pesquisa de campo – conceitos, processos e contextos de produção; análise, interpretação e transformação dos elementos recolhidos; representação do projecto (bi e tridimensional).</p> <p><u>Tecnologias oficinais</u>  Contextos, materiais, processos e técnicas de produção; selecção e preparação de materiais e sua adequação; construção e execução do projecto/objecto bi ou tridimensional.</p> <p><u>Relatório final</u>  Descrição e fundamentação do processo/objecto; justificação de opções metodológicas da projectação e soluções formais, materiais e técnicas; análise crítica dos pontos fortes e fracos.</p> <p>A assiduidade dos alunos é registada em mapa próprio.  O apuramento da classificação obtém-se a partir do somatório das parcelas dos critérios supra mencionados.</p>

